

# RPPN RIO CAPITÃO



ITACARÉ - 2016

Gabriel José Rodrigues dos Santos  
Geografo

Regina Pessoa  
Bióloga

Responsáveis pela elaboração do Plano de Manejo.

Eu, Jean Claude Lafuge, proprietária RPPN Rio Capitão, declaro estar ciente das informações contidas no Plano de Manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.



---

Jean Claude Lafuge  
Itacaré - Bahia  
15 de Agosto de 2016

RPPN RIO CAPITÃO

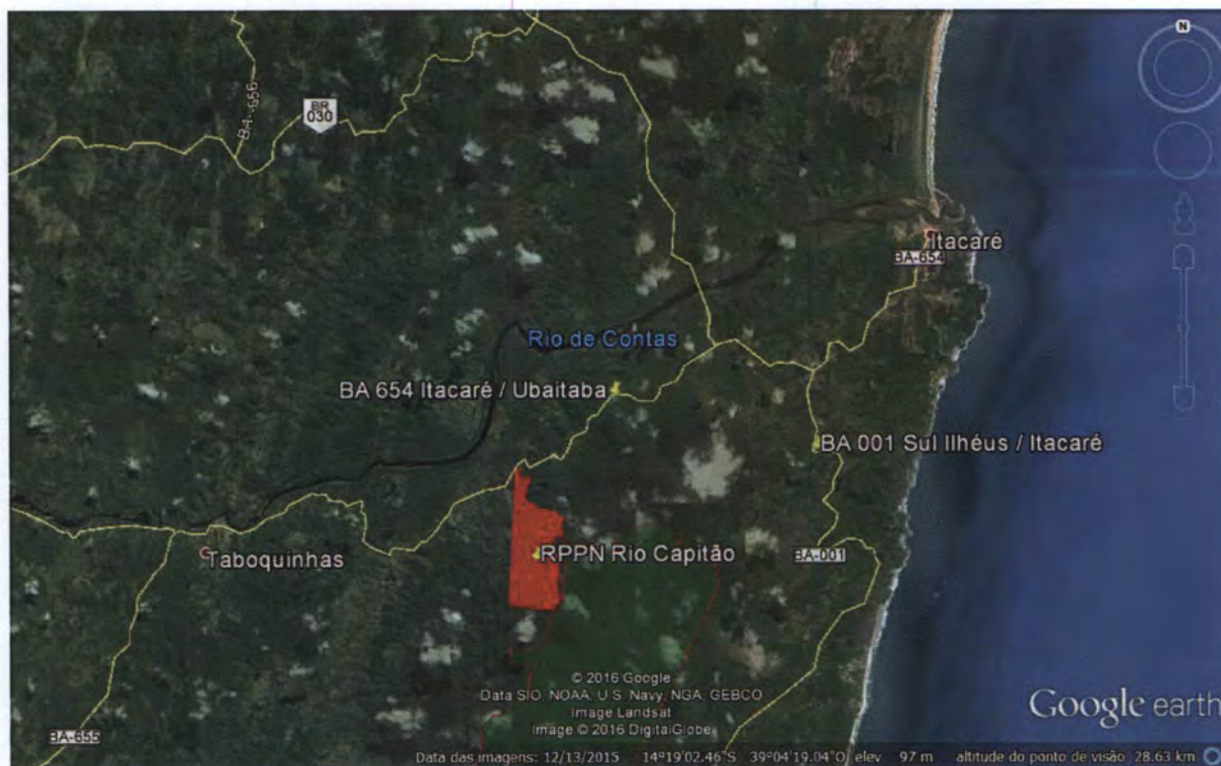
1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	Rio Capitão		
Proprietário/representante legal	Jean Claude Lafuge – Proprietário Luiz Antonio Vieira de Carvalho – Representante Legal		
Nome do imóvel	Fazenda Reserva Ecológica Rio Capitão		
Portaria de criação	Portaria nº 24/2004-N de 08/03/2004		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Itacaré	UF	BA
Área da propriedade (ha)	528 ha 93a 38ca	Área da RPPN (ha)	385ha 49a 47ca
Endereço completo para correspondência	Rua 06, número 83, Bairro Jardim Pontal - 45654-165, Ilhéus - Bahia		
Telefone	XXXXXXXXXX	Celular	73 999637336
Site/Blog	XXXXXXXXXX	E-mail	luizantoniovieiradecarvalho49@gmail.com
Ponto de localização (coordenada geográfica)	14°21'33.32" S / 39°05'38.63" O		
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
Proteção/Conservação		Pesquisa Científica	

## RPPN RIO CAPITÃO

### 1.2. ACESSO



O ACESSO A RPPN RIO CAPITÃO SE DÁ PELA RODOVIA BA 654 ITACARÉ / UBAITABA. ESTA DISTANTE 18 KM DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ITACARÉ, SENDO 16,5 KM DE RODOVIA PAVIMENTADA E 1,5 KM DE ESTRADA DE TERRA.

DE ILHÉUS, O ACESSO É VIA A RODOVIA BA 001 NORTE ILHÉUS / ITACARÉ, ESTANDO DISTANTE 85 KM, SENDO 83,5 KM DE RODOVIA PAVIMENTADA E 1,5 KM DE ESTRADA DE TERRA.

### 1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

As áreas que compõe a RPPN Rio Capitão, são oriundas de uma grande gleba chamada de Fazenda São Carmelo, composta por diversos Títulos emitidos pelo Estado da Bahia. Historicamente, estas terras foram ocupadas em parte por pastagens, pequenas plantações de cacau e cultivos de ciclo anual, principalmente a mandioca. Desmembrada em inventario no final da década de 60 passou a se chamar Fazenda Capitão, totalizando área de um pouco mais de 3000 hectares. Em 1977 foi adquirida por Antônio Lino Pereira Campos, comerciante da cidade de Ilhéus. Nesta fase, a propriedade é ocupada por plantios da cacau e seringueira de forma mais intensa e agronômica, seguindo as orientações dos órgãos de extensão rural da região. No ano de 2000, uma área de 528,00 hectares é desmembrada e adquirida por Jean Claude Lafuge, passando a ser chamada de Fazenda Reserva Ecológica Rio Capitão, com o objetivo de se constituir ali uma reserva florestal. No mesmo ano são realizados os serviços de topografia necessários para demarcação da Reserva, e é encaminhada a documentação para o IBAMA para criação de uma RPPN. Em 08 de março de 2004, através da Portaria N° 24/04 , foi criada formalmente a Reserva Particular do Patrimônio Natural Rio Capitão com área de 385,49 hectares.

## 2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

## 2.1. VEGETAÇÃO

## 2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional

Formação	Estágio Primário	Estágios Sucessionais				Em Recuperação
		Secundária (Estágios)				
		Inicial	Intermediário	Avançado		
( ) Floresta Amazônica	( )	( )	( )	( )	( )	
( X ) Mata Atlântica	( X )	( )	( )	( X )	( )	
( ) Cerrado	( )	( )	( )	( )	( )	
( ) Caatinga	( )	( )	( )	( )	( )	
( ) Pantanal	( )	( )	( )	( )	( )	
( ) Campos Sulinos	( )	( )	( )	( )	( )	
( ) Outros	( )	( )	( )	( )	( )	

Observação: A área da RPPN é composta por um grande bloco de floresta com características primárias e áreas adjacentes de antigas plantações de cacau abandonadas.

## 2.1.2 – Especificidades

Especificidades	Principais Características
( ) Mata Ciliar ou de Galeria	
( ) Mata Nebular	
( ) Mata de Encosta	
( ) Campos rupestres	
( ) Campos de altitudes	
( ) Brejos e alagados	
( ) Espécies Exóticas	
( ) Espécies Invasoras	
( ) Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
( ) Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	
( ) Outros	

Observação: A região da RPPN Rio Capitão, o entorno do Parque Estadual do Conduru, é reconhecida pelas altas taxas de diversidades da flora, sendo que em 1990, um estudo realizado por especialistas do Herbário da CEPLAC e do Jardim Botânico de Nova York levantaram na fazenda do Caetitu, próxima à Serra Grande, 456 espécies arbóreas por hectare.

## RPPN RIO CAPITÃO

### 2.1.3 - Flora

#### Principais características e Importância

Nos limites da RPPN Rio Capitão se encontram os últimos fragmentos de Floresta Atlântica com características primárias da região. Com características únicas, ainda preservam a flora de forma integral tanto ao que se refere a estrutura da floresta como em termos de diversidade.

### 2.1.4 - Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo.

## 2.2. FAUNA

#### Principais características e Importância

Em trabalhos desenvolvidos na RPPN e na região do entorno, foram identificadas, no mínimo, 45 espécies de anfíbios com representantes endêmicos de Mata Atlântica, ameaçados de extinção, raros e de distribuição restrita. Destacam-se as espécies: *Hylomantis áspera* (perereca-verde), *Eleutherodactylus bilineatus* (rãzinha-da-mata), *Cycloramphus migueli* (rã e), *Hyla sibilata* (perereca-verde).

Foram registradas 175 espécies de aves, sendo 27 endêmicas e seis ameaçadas. Dentre elas se destacam: *Crax blumenbachii* (mutum-do-sudeste), *Amazona rhodocorytha* (papagaio chauá) e *Pyrrhura cruentata* (periquito).

Dentre os mamíferos, foram registradas 9 espécies de pequenos mamíferos e 30 de mamíferos de médio e grande porte. Destacam-se as espécies: *Sapajus xanthosternus* (macaco-prego-do-peito-amarelo), *Puma concolor* (suçuarana), *Leopardus pardalis* (jaguaririca) e *Callicebus melanochir* (guigó).

### 2.2.2. Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo.

## 2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Planaltos	
<input type="checkbox"/> Montanhas	
<input type="checkbox"/> Depressões	
<input type="checkbox"/> Planícies	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	

Observação: Relevo levemente ondulado, que separa os contrafortes da Serra do Conduru e as várzeas do Rio de Contas. Corresponde ao relevo na região da RPPN Rio Capitão, o Tabuleiro Costeiro, ou seja, às áreas mais elevadas junto à planície litorânea. Apresentam duas classes de relevo: uma plana e suave ondulada cortada por vales profundos e a outra ondulada (SANTANA *et al.*, 1998).

Em relação aos solos da RPPN Rio Capitão, nas partes mais elevadas da paisagem, observa-se a ocorrência dos Argissolos e Latossolos. Os Argissolos e Latossolos com baixos teores de ferro são originados principalmente do material do Grupo Barreiras ocupando a porção da paisagem que vai de plano ao suave ondulado.



## 2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Caverna	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas			
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação: Não possui cavidades.			

## 2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
<input checked="" type="checkbox"/> Rio\córrego	Rio Capitão	Afluente do Rio de Contas
<input checked="" type="checkbox"/> Riacho		Rede tributária Rio de Contas
<input type="checkbox"/> Nascentes\ Olho D'Água		
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		
Observação: Área importante de recarga do baixo Rio de Contas. Esta rede tributária, representada pelo Rio Capitão, está localizada na margem direita e representa a drenagem oriunda da parte norte do Parque Estadual do Serra do Conduru.		

## 2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscrições rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			
Observação: Não existem aspectos culturais ou históricos relevantes , ou mesmo vestígios que liguem estas áreas de floresta a qualquer tipo de comunidade, sejam elas quilombolas, indígenas e/ou outras.			

## 2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para pesquisadores	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Área de acampamento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Auditório	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Instalação sanitária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do proprietário	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Camping	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Centro de visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Cerca	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Estrada	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Guarita	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Hotel / Pousada	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Mirante	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Museu	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	

RPPN RIO CAPITÃO

	<input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Ruim	
Passarela suspensa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Ponte	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Portaria	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Restaurante	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sinalização interpretativa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sede administrativa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Torre de observação	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Trilhas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Outros	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Observação: A infraestrutura está localizada fora da área averbada como RPPN.				

## 2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qd	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de rádio comunicação	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Sistema telefônico	( X ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Rede de esgoto	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	( x ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( x ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	( x ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( x ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Veículo Terrestre	( x ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( x ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Veículo Aquático	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Veículo Aéreo	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Tirolesa	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Teleférico	( ) Sim ( X ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	( ) Sim ( ) Não ( X ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Outros	( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Observações:				

## 2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	<input type="checkbox"/> Domésticos/Estimação <input type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Isolamento / Cercamento da RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN <input type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
2	Áreas degradadas	<input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. <input type="checkbox"/> Áreas degradadas dentro da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. <input type="checkbox"/> Recuperação da área degradada, que não seja erosão. <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
3	Acesso indevido de terceiros	<input checked="" type="checkbox"/> Caça, apanha ou captura da fauna <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extração de vegetais <input type="checkbox"/> Retirada de vegetação <input type="checkbox"/> Deposito de lixo no interior da RPPN <input type="checkbox"/> Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN <input type="checkbox"/> Invasão (grilagem / assentamento) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input checked="" type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... <input checked="" type="checkbox"/> Vigilância na área da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Ronda periódicas na RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
4	Ocorrência de Fogo	<input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais <input checked="" type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Abertura e manutenção de aceiro <input type="checkbox"/> Formação de brigadas de combate ao fogo <input type="checkbox"/> Sinalização contra o fogo <input type="checkbox"/> Campanha de conscientização contra o fogo <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

RPPN RIO CAPITÃO

		<p>anos, provocado pelo homem ou por causas naturais.</p> <p>( ) Nenhuma ocorrência</p> <p>( ) Outros</p>		
5	<p>Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor</p>	<p>( ) Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente.</p> <p>( ) Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente.</p> <p>( ) Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies.</p> <p>( X ) Nenhuma presença ou ocorrência</p> <p>( ) Outros</p>	<p>( ) Alta</p> <p>( ) Média</p> <p>( ) Baixa</p>	<p>( ) Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p>( ) Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p>( ) Controle das superpopulações das espécies dominantes.</p> <p>( ) Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras</p> <p>( ) Nenhuma atividade implantada</p> <p>( ) Outros</p>
6	<p>Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.</p>	<p>( ) Centras Hidrelétricas</p> <p>( ) Rede de transmissão elétrica</p> <p>( ) Estradas no interior da RPPN</p> <p>( ) Estradas ou rodovias no entorno da RPPN</p> <p>( ) Gasoduto</p> <p>( ) Mineração/Garimpo</p> <p>( ) Lixo no entorno da RPPN</p> <p>( ) Poluição dos cursos d'água</p> <p>( X ) Nenhuma ocorrência</p> <p>( ) Outros</p>	<p>( ) Alta</p> <p>( ) Média</p> <p>( ) Baixa</p>	<p>( ) Nenhuma atividade implantada</p> <p>( ) Outros</p>
<p>Observações:</p>				

## 2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

## 2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
	Levantamento Florístico	Realização de levantamento florístico no entorno do Parque Estadual do Conduru	( ) Sim ( X ) Não
			( ) Sim ( ) Não
			( ) Sim ( ) Não
Observação:			

## 2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
( ) Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade	( ) sim ( ) não	
( ) Palestras e reuniões sobre educação ambiental	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade	( ) sim ( ) não	
( ) Oficinas e cursos sobre educação ambiental	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade	( ) sim ( ) não	
( ) Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade	( ) sim ( ) não	
Outros	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade	( ) sim ( ) não	
( X ) Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN				
Observação:				



## 2.10.3. VISITAÇÃO

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
( ) Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Flutuação / Snorkeling	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Caminhada com pernoite	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Camping	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Mergulho	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Rafting / Tirolesa	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Banho de piscina	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Banho rio ou cachoeira	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Canoagem	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Boiacross	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Descida de cachoeira - cachoeirismo	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Visita a caverna	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		

RPPN RIO CAPITÃO

<input type="checkbox"/> Travessia em caverna	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Visita a atributos culturais ou históricos	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Escalada / Rapel	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Visita educativa / Escola	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Observação de aves	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Acampamento	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input checked="" type="checkbox"/> Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN				
Observação:				

RPPN RIO CAPITÃO

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica:	( ) Ação provocada pelo homem ( ) Ação provocada por fenômenos naturais	( ) Natural ( ) Induzida	( ) Antes da criação da RPPN ( ) Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	( ) Provocada pelo homem ( ) Ação provocada por fenômenos naturais	( ) Natural ( ) Induzida	( ) Antes da criação da RPPN ( ) Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	( ) Provocada pelo homem ( ) Ação provocada por fenômenos naturais	( ) Natural ( ) Induzida	( ) Antes da criação da RPPN ( ) Após a criação da RPPN	
( X ) Na RPPN existem antigas plantações de cacau, já abandonadas antes da aquisição da propriedade para o fim de se criar uma RPPN. São áreas hoje em estágios avançados de regeneração onde mal se percebe a antiga intervenção agrônômica.				
Observação:				

2.11. RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
( ) Brigadista		( ) sim ( ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( X ) Caseiro	03	( ) sim ( X ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( X ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Corpo Técnico (especialistas)		( ) sim ( ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( X ) Gerente	01	( X ) sim ( ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( X ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Guarda Parque		( ) sim ( ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Guia		( ) sim ( ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente

**RPPN RIO CAPITÃO**

<input type="checkbox"/> Pessoal Administrativo		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Recepcionista		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Vigilante		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Voluntários		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
Outros		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observações:			

**2.12. PARCERIAS**

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
<input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhuma parceria			
Observação:			

## 2.13 – PUBLICAÇÕES

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site.		
( ) Livro			
( ) Artigo			
( ) Folder / Folheto			
( ) Matéria Jornalística			
( ) Matéria em Revista			
( ) Cartaz			
( ) Painel			
( ) Publicação em blog ou site			
( ) Outros			
( x ) Não existe nenhuma publicação referente a RPPN			
Observações:			

## 2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

## 2.14.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.	( ) sim ( X ) não _____%
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	( ) sim _____% ( X ) não
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	( X ) sim _____% ( ) não
Observação: As áreas de APP da rede tributaria estão dentro da RPPN mas ainda não foram mensuradas.	

## 2.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
( ) Agricultura familiar
( ) Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios)
( ) Pecuária familiar
( ) Pecuária de corte
( ) Pecuária Leiteira
( ) Turismo Rural
( ) Outros
( X ) Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel
Observação:

RPPN RIO CAPITÃO

2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.

<input type="checkbox"/> Moradia <input type="checkbox"/> Laser <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Somente para preservar
Observação: Preservacao integral

2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade.

<b>Infraestrutura</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Casa dos proprietários <input checked="" type="checkbox"/> Casa do caseiro <input type="checkbox"/> Hotel / Pousada <input type="checkbox"/> Centro de visitantes <input type="checkbox"/> Estacionamento <input type="checkbox"/> Museu <input type="checkbox"/> Camping <input checked="" type="checkbox"/> Galpão	<input type="checkbox"/> Estradas <input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante <input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira <input type="checkbox"/> Piscina <input type="checkbox"/> Área para laser <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação: Alojamento	

2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input type="checkbox"/> Administrador / gerente	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input checked="" type="checkbox"/> Caseiro	Somente 02 residem	03
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação: 02 funcionarios residem no imóvel e 01 reside na propriedade vizinha.		

2.14.6. Informação adicionais sobre a propriedade.

<b>Descrição</b> Propriedade sem produção agrícola, tendo como único objetivo a conservação dos remanescentes de floresta e o fornecimento de serviços ambientais para o Estado e o Município.
---

## RPPN RIO CAPITÃO

### 2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

#### 2.15.1. A RPPN faz limite com:

Limites:
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade <input checked="" type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade <input type="checkbox"/> Zona urbana <input checked="" type="checkbox"/> Outras áreas protegidas <input type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades <input checked="" type="checkbox"/> Rio ou córrego <input type="checkbox"/> Outros
Observação: Área confrontante com Parque Estadual do Conduru e a RPPN Fazenda Capitão.

#### 2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Distância da sede do município (km): 18 Km
Observação:

#### 2.15.3. Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

Atividades
<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Florestais <input type="checkbox"/> Minerais <input type="checkbox"/> Industriais <input type="checkbox"/> Pesqueiras <input type="checkbox"/> Crescimento urbano (loteamentos) <input type="checkbox"/> Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens) <input checked="" type="checkbox"/> Outros
Observação: Turismo

## RPPN RIO CAPITÃO

### 2.15.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN

Descrição
Área vizinha a mais duas RPPNs (Pedra do Sabia e Reserva Capitão), área também vizinha ao Parque Estadual da Serra do Conduru. O conjunto das três RPPNs colabora com a proteção do extremo norte da referida UC. Área importante para recarga hídrica do baixo Rio de Contas, que protege a rede tributaria de escoamento da região do Parque. O conjunto de RPPNs no entorno, mais a APA Estadual Itacaré / Serra Grande, as APPs dos rios e a paisagem florestada desta região, compõe um corredor de fluxo gênico importante para o Parque Estadual da Serra do Conduru.

### 2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

#### 2.19.1. Áreas de conectividade com a RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	<input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	<input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não
Se sim, responda: <input checked="" type="checkbox"/> Faz limite com RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 1 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 5 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 10 km da RPPN <input type="checkbox"/> Não tenho conhecimento	
Observação : a RPPN Rio Capitão faz limites com a RPPN Capitão e com o Parque Estadual do Conduru e a RPPN Pedra do Sabia esta em um raio inferior a 5 Km.	

### 3. PLANEJAMENTO

#### 3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Conservação	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input type="checkbox"/> Recuperação de Áreas
<input type="checkbox"/> Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
Observação:			



## 3.2. ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
( X ) Zona de Proteção	100%
( ) Zona de Administração	
( ) Zona de Visitação	
( ) Zona de Recuperação	

Observação: Toda a área da RPPN é destinada a proteção e toda infra estrutura, e qualquer que seja a atividade, com exceção das atividades de proteção e pesquisa científica, são realizadas na área da fazenda que não é RPPN.

## 3.2.2. Critérios utilizados

Nome da Zona: Proteção
Critérios: Proteção máxima e o mínimo de perturbação

## 3.2.3. Normas de uso

Nome da Zona: Proteção
Normas: - Atividade humana limitada a fiscalização, monitoramento e pesquisa; - Não serão permitidas instalações ou infraestrutura; - Fiscalização e monitoramento realizados de forma sistemática e intensiva para garantir a sustentabilidade ambiental; - Pesquisas na área da RPPN deveram ser compatíveis aos objetivos da Reserva, seguir procedimentos e a legislação;

## 3.2.4. Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN, anexo do plano de manejo.

## RPPN RIO CAPITÃO

### 3.3. PROGRAMAS DE MANEJO

Nome do Programa: Proteção / Fiscalização					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Especifico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
01	Manutenção e limpeza de rumos e aceiros	Continuo	R\$ 15.000	não	próprio
02	Implantação de estratégias de fiscalização e rondas	1º semestre 2017	0,00	não	próprio
03	Manutenção e troca de placas de sinalização	1º semestre 2017	R\$ 5.000	não	próprio
04	Manutenção de cercas	1º semestre 2017	R\$ 8.000	não	próprio
	Aquisição EPI e materiais e equipamentos de segurança	1º semestre 2017	R\$ 5.000	não	próprio
<b>Nome do Programa: Pesquisa</b>					
01	Normalizar a pesquisa dentro da RPPN	2º semestre 2017	0,00	não	próprio
02	Busca de entidades de pesquisa	2º semestre 2017	0,00	não	próprio
03	Veiculação de informações sobre a RPPN e sua infraestrutura para pesquisa	2º semestre 2017	0,00	não	próprio
<b>TOTAL</b>			R\$		
			33.000,00		

Infraestrutura: Toda a infraestrutura para execução dos programas, esta localizada na área da propriedade que não é RPPN. Foi concebida desta forma para na área de reserva haja o menor impacto possível. Todos os acessos a área da RPPN se dão por trilhas e picadas e não é permitido, e nem viável, a entrada de veículos e ou animais.

Observação: Os recursos acima, são recursos extras, para serviços terceirizados, fora a remuneração e os encargos do gerente e dos três caseiros. Detalhamentos dos programas em anexo.



RPPN RIO CAPITÃO

ANEXO I: Lista das espécies de Fauna, classificada por Grupo.

N	Espécie	Nome comum	Dados
°	<b>Répteis</b>		
	<b>Família Gekkonidae</b>		S
01	<i>Coleodactylus meridionalis</i>	Lagartinho	S
	<b>Família Polychrotidae</b>		S
02	<i>Polychrus marmoratus</i>	Papa-vento	S
03	<i>Enyalius catenatus</i>	Papa-vento	S
	<b>Família Teiidae</b>		S
04	<i>Ameiva ameiva</i>	Calango verde	S
05	<i>Kentropyx calcarata</i>	Calango	S
	<b>Família Gymnophthalmidae</b>		S
06	<i>Leposoma scincoides</i>	Lagartinho	S
	<b>Família Scincidae</b>		S
07	<i>Mabuya macrorhyncha</i>	Calango	S
	<b>Família Tropicuridae</b>		S
08	<i>Tropidurus torquatus</i>	Calango	S
	<b>Família Typhlopidae</b>		S
09	<i>Typhlops brongersmianus</i>	Cobra-cega	S
	<b>Família Colubridae</b>		S
10	<i>Chironius multiventris</i>	Serra-véia	S
11	<i>Dipsas neivai</i>	Jaracuçu (falsa)	S
12	<i>Imantodes cenchoa</i>	Cobra	S
13	<i>Liophis reginae</i>	Cobra d'água	S
14	<i>Pseustes sulphureus</i>	Cainana	S
15	<i>Spilotes pullatus</i>	Cainana	S
	<b>Família Viperidae</b>		S
16	<i>Bothrops leucurus</i>	Malha de sapo	S
17	<i>Lachesis muta</i>	Pico-de-jaca	S
	<b>Família Alligatoridae</b>		S
18	<i>Caiman latirostris</i>	Jacaré	S
	<b>Família Testudinidae</b>		S
19	<i>Geochelone denticulata</i>	Cágado	S
	<b>Família Chelidae</b>		S
20	<i>Phrynops Geoffroanus</i>	Cágado d'água	S
21	<i>Acantochelys radiolata</i>	Cágado d'água	S
	<b>Família Gekkonidae</b>		S
22	<i>Bogertia lutzae</i>	Lagartixa	S
23	<i>Gymnodactylus darwini</i>	Lagartixa	S
24	<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa-de-parede	S
25	<i>Phyllopezus pollicaris</i>	Lagartixa	S
	<b>Família Polychrotidae</b>		S

RPPN RIO CAPITÃO

26	<i>Anolis fuscoauratus</i>	Papa-vento	S
27	<i>Anolis ortonii</i>	Papa-vento	S
28	<i>Anolis punctatus</i>	Papa-vento	S
	<b>Família Tropiduridae</b>		S
29	<i>Strobilurus torquatus</i>	Calango	S
	<b>Família Teiidae</b>		S
30	<i>Tupinambis merianae</i>	Teiú	S
	<b>Família</b>		S
31	<i>Lepsoma annectans</i>	Lagartinho	S
	<b>Família Anguidae</b>		S
32	<i>Diploglossus fasciatus</i>	Calango	S
33	<i>Ophiodes striatus</i>	Cobra-de-vidro	S
	<b>Família Amphisbaenidae</b>		S
34	<i>Amphisbaena alba</i>	Cobra-de-duas	S
35	<i>Amphisbaena pretrei</i>	Cobra-de-duas	S
36	<i>Amphisbaena vermicularis</i>	Cobra-de-duas	S
37	<i>Leposternon infraorbitale</i>	Cobra-de-duas	S
38	<i>Leposternon wuchereri</i>	Cobra-de-duas	S
	<b>Família Anomalepididae</b>		S
39	<i>Liotyphlops sp.</i>	Cobra-cega	S
	<b>Família Boidae</b>		S
40	<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	S
41	<i>Corallus hortulanus</i>	Salamanta	S
42	<i>Epicrates cenchria</i>	Salamanta	S
	<b>Família Colubridae</b>		S
43	<i>Atractus guentheri</i>	Cobra	S
44	<i>Chironius bicarinatus</i>	Espia-caminho	S
45	<i>Chironius carinatus</i>	Serra-véia	S
46	<i>Chironius exoletus</i>	Espia-caminho	S
47	<i>Chironius fuscus</i>	Espia-caminho	S
48	<i>Chironius laevicollis</i>	Cainana	S
49	<i>Clelia plumbea</i>	Rabo-de-veludo	S
50	<i>Dipsas catesbyi</i>	Cobra	S
51	<i>Dipsas indica</i>	Pingo-de-ouro	S
52	<i>Dipsas petersi</i>	Pingo-de-ouro	S
53	<i>Drymarchon corais</i>	Papa-pinto	S
54	<i>Drymoluber dichrous</i>	Cobra	S
55	<i>Elapomorphus lepidus</i>	Coral falsa	S
56	<i>Elapomorphus wuchereri</i>	Cobra	S
57	<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	Coral falsa	S
58	<i>Leptodeira annulata</i>	Cobra	S
59	<i>Leptophis ahaetulla</i>	Cobra	S
60	<i>Liophis amarali</i>	Cobra	S
61	<i>Liophis cobellus</i>	Cobra	S
62	<i>Liophis miliaris</i>	Cobra-d'água	S

RPPN RIO CAPITÃO

63	<i>Liophis poecilogyrus</i>	Cobra-d'água	S
64	<i>Mastigodryas bifossatus</i>	Malha-de-traíra	S
65	<i>Oxybelis aeneus</i>	Cobra-cipó	S
66	<i>Oxyrhopus formosus</i>	Coral falsa	S
67	<i>Oxyrhopus guibei</i>	Coral falsa	S
68	<i>Oxyrhopus petola</i>	Cobra	S
69	<i>Philodryas olfersii</i>	Cobra-verde	S
70	<i>Pseudoboa nigra</i>	Cobra	S
71	<i>Sibynomorphus neuwiedi</i>	Jaracuçu (falsa)	S
72	<i>Siphlophis compressus</i>	Coral falsa	S
73	<i>Siphlophis leucocephalus</i>	Cobra	S
74	<i>Siphlophis pulcher</i>	Coral	S
75	<i>Tantilla melanocephala</i>	Cobra	S
76	<i>Thamnodynastes pallidus</i>	Cobra	S
77	<i>Thamnodynastes aff.</i>	Cobra	S
78	<i>Tropidodryas serra</i>	Cobra	S
79	<i>Xenodon rabdocephalus</i>	Jaracuçu (falsa)	S
80	<i>Xenopholis scalaris</i>	Cobra	S
	<b>Família Elapidae</b>		S
81	<i>Micrurus corallinus</i>	Coral verdadeira	S
82	<i>Micrurus ibiboboca</i>	Coral verdadeira	S
	<b>Família Viperidae</b>		S
83	<i>Bothrops bilineatus</i>	Ouricana	S
84	<i>Bothrops jararaca</i>	Malha-de-sapo	S
85	<i>Bothrops pirajai</i>	Jaracuçu-tapete	S
	<b>Anfíbios</b>		
	<b>Espécie</b>	<b>Nome comum</b>	S
	<b>Família Microhylidae</b>		S
86	<i>Chiasmocleis schubarti</i>	Rã-grilo	S
87	<i>Stereocyclopsincrassatus</i>	Sapo-folha	S
	<b>Família Bufonidae</b>		S
88	<i>Bufo crucifer</i>	Sapo-cururu	S
89	<i>Bufo gr. Margaritifera</i>	Sapo-cururu	S
90	<i>Bufo granulatus</i>	Sapo-cururu	S
91	<i>Frostius sp.</i>	Sapinho-preto	S
	<b>Família Leptodactylidae</b>		S
92	<i>Adelophryne sp.</i>	Rãzinha	S
93	<i>Cycloramphus migueli</i>	Rã	S
94	<i>Eleutherodactylus binotatus</i>	Rãzinha-da-mata	S
95	<i>Eleutherodactylus paulodutraii</i>	Rãzinha-da-mata	S
96	<i>Eleutherodactylus vinhai</i>	Rãzinha-da-mata	S
97	<i>Leptodactylus fuscus</i>	Rã assoviadora	S
98	<i>Leptodactylus ocellatus</i>	Rã-manteiga caçote	S
99	<i>Macrogenioglottus alipioi</i>	Sapo	S
100	<i>Physalaemus gr. cuvieri</i>	Rãzinha	S

RPPN RIO CAPITÃO

101	<i>Physalaemus gr. signifer</i>	Rãzinha	S
102	<i>Physalaemus signifer</i>	Rãzinha	S
103	<i>Proceratophrys boiei</i>	Sapo-de-chifre, sapo-boi	S
	<b>Família Hylidae</b>		S
104	<i>Hyla albomarginata</i>	Perereca	S
105	<i>Hyla atlantica</i>	Perereca verde	S
106	<i>Hyla branneri</i>	Perereca	S
107	<i>Hyla crepitans</i>	Perereca	S
108	<i>Hyla decipiens</i>	Perereca	S
109	<i>Hyla elegans</i>	Perereca de moldura	S
110	<i>Hyla exastis</i>	Perereca	S
111	<i>Hyla faber</i>	Sapo-ferreiro ou martelo	S
112	<i>Hyla gr. circumdata</i>	Perereca	S
113	<i>Hyla gr. geographica</i>	Perereca	S
114	<i>Hyla ibirapitanga</i>	Perereca verde	S
115	<i>Hyla minuta</i>	Perereca	S
116	<i>Hyla semilineata</i>	Perereca	S
117	<i>Hyla senicula</i>	Perereca	S
118	<i>Hyla sibilata</i>	Perereca verde	S
119	<i>Hylomantis aspera</i>	Perereca verde	S
120	<i>Phyllodytes kautskyi</i>	Perereca-dos-gravatás	S
121	<i>Phyllodytes luteolus</i>	Perereca-dos-gravatás	S
122	<i>Phyllodytes melanomystax</i>	Perereca-dos-gravatás	S
123	<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>	Perereca-folha	S
124	<i>Phyllomedusa gr. Hypochondrialis</i>	Perereca-folha	S
125	<i>Scinax alter</i>	Perereca	S
126	<i>Scinax argyreornatus</i>	Perereca	S
127	<i>Scinax eurydice</i>	Perereca	S
128	<i>Scinax x-signatus</i>	Perereca	S
	<b>Família Dendrobatidae</b>		S
129	<i>Colostethus capixaba</i>	Rãzinha	S
	<b>Família Centrolenidae</b>		S
130	<i>Hyalinobatrachium sp.</i>	Perereca-de-vidro	S
	<b>Mamíferos</b>		
	<b>Espécie</b>	<b>Nome comum</b>	S
	<b>Ordem Rodentia</b>		S
131	<i>Rhipidomys mastacalis</i>	Rato, rato-de-árvore	S
132	<i>Oryzomys sp.</i>	Rato	S
133	<i>Akodon cursor</i>	Rato	S
134	<i>Phyllomys sp.</i>	Rato-de-espinho	S
135	<i>Nectomys squamipes</i>	Rato, rato d'água	S
136	<i>Oryzomys laticeps.</i>	Rato do mato, pubinha	S
137	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	Capivara	S
138	<i>Dasyprocta sp.</i>	Cutia	S
139	<i>Agouti paca</i>	Paca	S

RPPN RIO CAPITAL

140	<i>Chaetomys subspinosus</i>	Ouriço-preto, gandu, boré	S
141	<i>Sphiggurus insidiosus</i>	Luis caixeiro	S
142	<i>Sciurus aestuans</i>	Papa coco caxixo,	S
	<b>Ordem Didelphimorphia</b>		S
143	<i>Monodelphis americana</i>	Marsupial, rato	S
144	<i>Didelphis aurita</i>	Saruê, sariguê	S
145	<i>Micoureus demerarae</i>	Rato puxerento, cuica	S
146	<i>Marmosops incanus</i>	Cuica	S
	<b>Ordem Primates</b>		S
147	<i>Callithrix kuhli</i>	Soim, sauim, saguim, nico	S
148	<i>Sapajus xanthosternos</i>	Pitcal, macaco-prego	S
149	<i>Callicebus melanochir</i>	Guigó	S
	<b>Ordem Carnívora</b>		S
150	<i>Cerdocyon thous</i>	Raposa	S
151	<i>Procyon cancrivorus</i>	Guará, guaxelo	S
152	<i>Nasua nasua</i>	Quati	S
153	<i>Potos flavus</i>	Jupará, macaco-de-cheiro	S
154	<i>Eira barbara</i>	Papa mel	S
155	<i>Galictis sp.</i>	Cachorrinho-do-mato	S
156	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	S
157	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatiri	S
158	<i>Leopardus sp. (tigrinus)</i>	Mamoninha, gato mirim	S
159	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	S
	<b>Ordem Edentata</b>		S
160	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá mirim	S
161	<i>Bradypus torquatus</i>	Preguiça-de-coleira (cabocla)	S
162	<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça	S
163	<i>Dasybus novemcinctus</i>	Tatu verdadeiro	S
164	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu peba	S
165	<i>Cabassous unicinctus</i>	Tatu rabo-de-couro	S
	<b>Ordem Artiodactyla</b>		S
166	<i>Pecari tajacu</i>	Caititu	S
167	<i>Mazama gouazoupira</i>	Corso	S
	<b>Ordem Lagomorpha</b>		S
168	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapeti, coelho	S
	<b>Ordem Rodentia</b>		S
169	<i>Rhipidomys mastacalis</i>	Rato, rato-de-árvore	S
170	<i>Oryzomys sp.</i>	Rato	S
171	<i>Akodon cursor</i>	Rato	S
172	<i>Phyllomys sp.</i>	Rato-de-espinho	S
173	<i>Nectomys squamipes</i>	Rato puba, rato d'água	S
174	<i>Oryzomys laticeps</i>	Rato-do-mato	S
	<b>Ordem Didelphimorphia</b>		S
175	<i>Monodelphis americana</i>	Marsupial, rato	S



RPPN RIO CAPITÃO

176	<i>Didelphis aurita</i>	Saruê, sariguê	S
177	<i>Micoureus demerarae</i>	Rato puxerento	S
178	<i>Marmosa murina</i>	Rato	S
179	<i>Marmosops incanus</i>	Rato bandola	S
	<b>Ordem Rodentia</b>		S
180	<i>Oryzomys russatus</i>	Rato-do-mato	S
181	<i>Oligoryzomys sp.</i>	Rato	S
182	<i>Thaptomys nigrita</i>	Rato	S
183	<i>Blarinomys breviceps</i>	Rato-do-mato	S
184	<i>Callistomys pictus</i>	Rato-do-cacau	S
	<b>Ordem Didelphimorphia</b>		S
185	<i>Metachirus nudicaudatus</i>	Rato cachorro, rato jupati,	S
186	<i>Philander frenata</i>	Rato jupati	S
187	<i>Chironectes minimus</i>	Rato d'água	S
	<b>Aves</b>		
	<b>Espécie</b>	<b>Nome comum</b>	S
	<b>Família Tinamidae</b>		S
188	<i>Crypturellus soui</i>	Nambú	S
189	<i>Crypturellus tataupa</i>	Nambú	S
190	<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdiz	S
191	<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	S
	<b>Família Ardeidae</b>		S
192	<i>Butorides striatus</i>	Socozinho	S
193	<i>Casmerodius albus</i>	Garça-branca	S
	<b>Família Anatidae</b>		S
194	<i>Anas bahamensis</i>	Marreca-toicinho	S
	<b>Família Cathartidae</b>		S
195	<i>Cathartes aura</i>	Urubu cabeça-vermelha	S
196	<i>Cathartes burrovianus</i>	Urubu cabeça-amarela	S
197	<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-preto	S
	<b>Família Accipitridae</b>		S
198	<i>Buteo albicaudatus</i>	Gavião-de-cauda-branca	S
199	<i>Buteogallus urubitinga</i>	Gavião-preto	S
200	<i>Gampsonyx swainsoni</i>	Gaviãozinho	S
201	<i>Rupornis magnirostris</i>	Carijó	S
	<b>Família Falconidae</b>		S
202	<i>Caracara plancus</i>	Carcará	S
203	<i>Falco sp</i>	Falcão	S
204	<i>Falco sparverius</i>	Quiriquiri	S
205	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Acauã	S
206	<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro	S
	<b>Família Cracidae</b>		S
207	<i>Crax blumenbachii</i>	Mutum-de-bico-vermelho	S
208	<i>Ortalis guttata</i>	Aracuã	S
209	<i>Penelope superciliaris</i>	Jacupemba	S

RPPN RIO CAPITÃO

	<b>Família Rallidae</b>		S
210	<i>Aramides cajanea</i>	Saracura-três-potes	S
211	<i>Amaurolimnas concolor</i>	Saracura-lisa	S
212	<i>Gallinula chloropus</i>	Frango-d'água-comum	S
213	<i>Porzana albicollis</i>	Sanã-carijó	S
214	<i>Rallus nigricans</i>	Saracura-sanã	S
	<b>Família Jacanidae</b>		S
215	<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	S
	<b>Família Charadriidae</b>		S
216	<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	S
	<b>Família Columbidae</b>		S
217	<i>Claravis pretiosa</i>	Pomba-espelho	S
218	<i>Columba cayennensis</i>	Pomba-galêga	S
219	<i>Columbina minuta</i>	Rolinha-de-asa-canela	S
220	<i>Columbina passerina</i>	Rolinha-cinzenta	S
221	<i>Columbina picui</i>	Asa-branca	S
222	<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-caldo-de-feijão	S
223	<i>Geotrygon montana</i>	Pariri	S
224	<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-gemeadeira	S
	<b>Família Psittacidae</b>		S
225	<i>Amazona amazonica</i>	Papagaio-do-mangue	S
226	<i>Amazona rhodocorytha</i>	Chauá	S
227	<i>Aratinga aurea</i>	Jandaia-estrela	S
228	<i>Aratinga auricapilla</i>	Jandaia	S
229	<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-rico	S
230	<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim	S
231	<i>Pyrrhura cruentata</i>	Fura-mato	S
	<b>Família Cuculidae</b>		S
232	<i>Crotophaga ani</i>	Anu	S
233	<i>Guira guira</i>	Anu-branco	S
234	<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato	S
235	<i>Taperia naevia</i>	Saci	S
	<b>Família Tytonidae</b>		S
236	<i>Tyto alba</i>	Suindara	S
	<b>Família Strigidae</b>		S
237	<i>Glaucidium brasilianum</i>	Caburé-ferrugem	S
238	<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu	S
	<b>Família Nyctibiidae</b>		S
239	<i>Nyctibius griseus</i>	Urutau-comum	S
	<b>Família Caprimulgidae</b>		S
240	<i>Caprimulgus parvulus</i>	Bacurau	S
241	<i>Nyctidromus albicollis</i>	Curiango	S
242	<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	Bacurau-ocelado	S
	<b>Família Apodidae</b>		S
243	<i>Chaetura cinereiventris</i>	Andorinhão cinzento	S

RPPN RIO CAPITÃO

	<b>Família Trochilidae</b>		S
244	<i>Chlorestes notatus</i>	Beija-flor-garganta-azul	S
245	<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	Esmeralda bico vermelho	S
246	<i>Eupetomena macroura</i>	Tesourão	S
247	<i>Glaucis dohmii</i>	Balança-rabo-canela	S
248	<i>Glaucis hirsuta</i>	Beija-flor-besourão	S
249	<i>Hylocharis cyanus</i>	Beija-flor-roxo	S
250	<i>Phaetornis pretrei</i>	Rabo-branco-acanelado	S
251	<i>Phaetornis ruber</i>	Besourinho	S
252	<i>Thalurania glaucopis</i>	Beija-flor-de-fronte-violeta	S
253	<i>Thalurania watertonii</i>	Beija-flor-de-costa-violeta	S
	<b>Família Trogonidae</b>		S
254	<i>Trogon viridis</i>	Surucuá-barriga-dourada	S
	<b>Família Alcedinidae</b>		S
255	<i>Ceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande	S
256	<i>Chloroceryle</i>	Martim-pescador-grande	S
	<b>Família Galbulidae</b>		S
257	<i>Galbula ruficauda</i>	Ariramba-de-cauda-ruiva	S
	<b>Família Bucconidae</b>		S
258	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	Urubuzinho	S
259	<i>Malacoptila striata</i>	João-barrudo	S
260	<i>Monasa morphoeus</i>	Bico-de-brasa	S
261	<i>Nystalus maculatus</i>	João-bobo	S
	<b>Família Ramphastidae</b>		S
262	<i>Pteroglossus aracari</i>	Araçari	S
263	<i>Ramphastos vitellinus</i>	Tucano-de-bico-preto	S
	<b>Família Picidae</b>		S
264	<i>Campephilus sp ou Dryocopus sp</i>	Pica-pau	S
265	<i>Dryocopus lineatus</i>	Pica-pau-banda-branca	S
266	<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau do campo	S
267	<i>Melanerpes flavifrons</i>	Benedito	S
268	<i>Picumnus exilis</i>	Pica-pau-anão-dourado	S
269	<i>Veniliornis affinis</i>	Pica-pau vermelhado	S
	<b>Família Dendrocolaptidae</b>		S
270	<i>Campylorhamphus sp</i>	Arapaçu-de-bico-torto	S
271	<i>Campylorhamphus falcularius</i>	Arapaçu-de-bico-torto	S
272	<i>Dendrocincla turdina</i>	Arapaçu-liso	S
273	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	Arapaçu-bico-de-cunha	S
274	<i>Xyphorhynchus fuscus</i>	Arapaçu-rajado	S
275	<i>Xyphorhynchus guttatus</i>	Arapaçu-camurça	S
276	<i>Xyphorhynchus picus</i>	Arapaçu-de-bico-branco	S
	<b>Família Furnariidae</b>		S
277	<i>Autolomus leucophthalmus</i>	Barranqueiro	S
278	<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	Curutié	S
279	<i>Fumarius rufus</i>	João-de-barro	S

## RPPN RIO CAPITÃO

280	<i>Phacellodumos rufifrons</i>	João-de-pau	S
281	<i>Philydor atricapillus</i>	Limpa-folha-coroado	S
282	<i>Synallaxis frontalis</i>	Petrim	S
283	<i>Thripophaga macroura</i>	Rabo-amarelo	S
284	<i>Xenops minutus</i>	Bico-virado-miúdo	S
285	<i>Xenops rutilans</i>	Bico-virado-carijó	S
	<b>Família Formicariidae</b>		S
286	<i>Dryophila squamata</i>	Pintadinho	S
287	<i>Dysithamnus mentalis</i>	Choquinha-lisa	S
288	<i>Formicarius colma</i>	Pinto-do-mato	S
289	<i>Formicariideo</i>	Formigueiro	S
290	<i>Grallaria varia</i>	Tovacuçu	S
291	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	Chorozinho asa-vermelha	S
292	<i>Myrmotherula axillaris</i>	Choquinha flanco-branco	S
293	<i>Myrmotherula urosticta</i>	Choquinha	S
294	<i>Pyriglena leucoptera</i>	Pêga	S
295	<i>Taraba major</i>	Chorá-boi	S
296	<i>Terenura maculata</i>	Zidedê	S
297	<i>Thamnomanes caesius</i>	Uirapuru-de-bando	S
298	<i>Thamnophilus caeruleus</i>	Choca-da-mata	S
299	<i>Thamnophilus punctatus</i>	Choca-bate-cabo	S
300	<i>Thamnophilus palliatus</i>	Choca-listrada	S
	<b>Família Conopophagidae</b>		S
301	<i>Conopophaga melanops</i>	Chupa-dente	S
	<b>Família Cotingidae</b>		S
302	<i>Carpornis melanocephalus</i>	Sabiá-pimenta	S
303	<i>Lipaugus vociferans</i>	Cricrió	S
	<b>Família Pipridae</b>		S
304	<i>Chiroxiphia pareola</i>	Tangará-de-costa-azul	S
305	<i>Machaeropterus regulus</i>	Dançarino-coroado	S
306	<i>Manacus manacus</i>	Rendeira	S
307	<i>Lepidothrix pipra</i>	Dançador-de-coroa	S
308	<i>Pipra rubrocapilla</i>	Cabeça-encarnada	S
309	<i>Schiffornis turdinus</i>	Fautim-marrom	S
	<b>Família Tyrannidae</b>		S
310	<i>Arundinicola leucocephala</i>	Freirinha	S
311	<i>Attila rufus</i>	Capitão-de-saira	S
312	<i>Colonia colonus</i>	Vivuvinha	S
313	<i>Elaenia sp</i>	Guaracava	S
314	<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava	S
315	<i>Fluvicola nengeta</i>	Lavadeira	S
316	<i>Hemithraupis flavicollis</i>	Saira-galêga	S
317	<i>Laniocera hypopyrra</i>	Chorona-cinza	S
318	<i>Lathrotriccus euleri</i>	Enferrujado	S
319	<i>Legatus leucophaius</i>	Bentevi-pirata	S

RPPN RIO CAPITÃO

320	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Cabeçudo	S
321	<i>Megarhynchus pitangua</i>	Bentevi-de-bico-chato	S
322	<i>Mionectes oleagineus</i>	Abre-asa-da-capoeira	S
323	<i>Myiarchus sp</i>	Suiriri	S
324	<i>Myiobius barbatus</i>	Assanhadinho dourado	S
325	<i>Myiophobus fasciatus</i>	Felipe	S
326	<i>Myiornis auricularis</i>	Miudinho	S
327	<i>Myiozetetes similis</i>	Bentevi-de-coroa-verm.	S
328	<i>Pachyramphus marginatus</i>	Caneleiro-bordado	S
329	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	Caneleiro-preto	S
330	<i>Pachyramphus viridis</i>	Caneleiro-verde	S
331	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bentevi	S
332	<i>Rhynchocynclus olivaceus</i>	Bico-chato-grande	S
333	<i>Rhytipterna simplex</i>	Planadeira-cinza	S
334	<i>Tirannideo</i>		S
335	<i>Todirostrum cinereum</i>	Ferreirinho	S
336	<i>Tolmomyias sulphurens</i>	Bicochato-de-orelha-preta	S
337	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri	S
	<b>Família Hirundinidae</b>		S
338	<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	Andorinha	S
339	<i>Progne tapera</i>	Andorinha-do-campo	S
340	<i>Riparia riparia</i>	Andorinha-do-barranco	S
341	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Andorinha-serrador	S
342	<i>Tachycineta albiventer</i>	Andorinha-do-rio	S
	<b>Família Troglodytidae</b>		S
343	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	Catatau	S
344	<i>Donacobius atricapillus</i>	Japacanim	S
345	<i>Troglodytes musculus</i>	Garrincha	S
346	<i>Thryothorus sp</i>	Garrinchão	S
347	<i>Thryothorus genibarbis</i>	Garrinchão-de-bigode	S
	<b>Família Mimidae</b>		S
348	<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	S
	<b>Família Muscicapidae</b>		S
349	<i>Platycichla flavipes</i>	Sabiá-una	S
350	<i>Ramphocaenus melanurus</i>	Balança-rabo-de-bico	S
351	<i>Turdus albicollis</i>	Sabiá-de-coleira	S
352	<i>Turdus fumigatus</i>	Sabiá-verdadeiro	S
353	<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-branca	S
354	<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-poca	S
	<b>Família Vireonidae</b>		S
355	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Pitiguari	S
356	<i>Vireo chivi</i>	Juruviara	S
	<b>Família Emberizidae</b>		S
357	<i>Agelaius ruficapillus</i>	Garibaldi	S
358	<i>Arremon taciturnus</i>	Tico-tico-da-mata	S

## RPPN RIO CAPITÃO

359	<i>Phaeothlypis rivularis</i>	Pula-pula-ribeirinho	S
360	<i>Cacicus cela</i>	Japim	S
361	<i>Cacicus haemorrhous</i>	Japim	S
362	<i>Caryothraustes canadensis</i>	Furriel-canário	S
363	<i>Coereba flaveola</i>	Sebinho	S
364	<i>Conirostrum speciosum</i>	Figueira-de-rabo-castanho	S
365	<i>Chlorophanes spiza</i>	Saí-verde	S
366	<i>Chlorophonia cyanea</i>	Gaturamo-bandeira	S
367	<i>Cyanerpes cyaneus</i>	Saí-beija-flor	S
368	<i>Dacnis cayana</i>	Saí-azul	S
369	<i>Euphonia chlorotica</i>	Gaturamo	S
370	<i>Euphonia pectoralis</i>	Gaturamo-rei	S
371	<i>Euphonia violacea</i>	Gaturam-o-verdadeiro	S
372	<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto	S
373	<i>Habia rubica</i>	Tiê-da-mata	S
374	<i>Icterus jamacaii</i>	Sofré	S
375	<i>Nemosia pileata</i>	Saíra-de-chapéu-preto	S
376	<i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita	S
377	<i>Ramphocelus bresilius</i>	Tiê-sangue	S
378	<i>Saltator maximus</i>	Trinca-ferro-pimeta	S
379	<i>Schistoclamys melanopis</i>	Tiê-cinza	S
380	<i>Schistoclamys ruficapillus</i>	Tiê-veludo	S
381	<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra	S
382	<i>Sporophila leucoptera</i>	Chorão	S
383	<i>Sporophila nigricollis</i>	Papa-capim	S
384	<i>Tachyphonus cristatus</i>	Tiê-galo	S
385	<i>Tachyphonus rufus</i>	Pipira-preta	S
386	<i>Tangara brasiliensis (=mexicana)</i>	Saíra-de-bando	S
387	<i>Tangara cayana</i>	Saíra-cabocla	S
388	<i>Tangara cyanoventris</i>	Saíra-dourada	S
389	<i>Tangara seledon</i>	Saíra-de-sete-cores	S
390	<i>Tangara velia</i>	Saíra-diamante	S
391	<i>Tersina viridis</i>	Saí-andorinha	S
392	<i>Thlypopsis sordida</i>	Canário-sopé	S
393	<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-de-coqueiro	S
394	<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço-cinza	S
395	<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	S

RPPN RIO CAPITÃO

ANEXO II : Lista de espécies da flora

Nº	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOMES POPULARES	Dados
01	ACHARIACEAE	Carpotroche brasiliensis Endl.	Fruto-de-paca	S
02	ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis Aubl.	Pau-pombo	S
03	ANNONACEAE	Annona salzmannii		S
04	ANNONACEAE	ANNONACEAE sp.		S
05	ANNONACEAE	ANNONACEAE sp.		S
06	ANNONACEAE	Guatteria blanchetiana		S
07	ANNONACEAE	Guatteria candolleana Schldl.		S
08	ANNONACEAE	Guatteria sp.		S
09	ANNONACEAE	Rollinia bahiensis		S
10	ANNONACEAE	Xylopia ochrantha Mart.		S
11	ANNONACEAE	Xylopia sp.		S
12	ANNONACEAE	Xylopia sp.		S
13	APOCYNACEAE	Aspidosperma discolor	Peroba-de-gomo	S
14	APOCYNACEAE	Aspidosperma thomasii Marc.-Ferr.		S
15	APOCYNACEAE	Himatanthus phagedaenicus Mart.	Janaúba, Agoniada	S
16	APOCYNACEAE	Lacmellea aculeata (Ducke) Monach.		S
17	APOCYNACEAE	Rauwolfia bahiensis A. DC.		S
18	APOCYNACEAE	Tabernaemontana flavicans Willd.		S
19	ARALIACEAE	Schefflera morototoni	Matatauba	S
20	ARECACEAE	Bactris ferruginea Burret	Tucum, Mané-velho	S
21	ARECACEAE	Euterpe edulis Mart.	Palmito Jussara	S
22	ARECACEAE	Syagrus botryophora (Mart.) Mart.	Pati	S
23	ASTERACEAE	Vernonanthura diffusa (Less.) H.Rob.		S
24	BIGNONIACEAE	Tabebuia cassinoides	Caixeta	S
25	BORAGINACEAE	Cordia ecalyculata Vell.		S
26	BORAGINACEAE	Cordia magnoliaefolia Cham.		S
27	BORAGINACEAE	Cordia nodosa Lam.	Baba-de-boi branco	S
28	BORAGINACEAE	Cordia sp.		S
29	BURSERACEAE	Protium aracouchini (Aubl.) Marchand	Breu-branco-da-praia	S
30	BURSERACEAE	Protium icicariba (DC.) Marchand var.		S
31	BURSERACEAE	Protium sp.		S
32	BURSERACEAE	Protium warmingianum Marchand		S
33	BURSERACEAE	Tetragastris catuaba Soares da Cunha	Catuaba	S
34	CELASTRACEAE	Cheilodinium cognatum (Miers) A.C.Sm.		S
35	CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla Mart. ex Reiss.		S
36	CHRYSOBALANACEAE	CHRYSOBALANACEAE sp.		S
37	CHRYSOBALANACEAE	CHRYSOBALANACEAE sp.		S
38	CHRYSOBALANACEAE	Couepia belemii Prance	Oiti-boi	S
39	CHRYSOBALANACEAE	Couepia bondarii Prance		S

RPPN RIO CAPITÃO

40	CHRYSOBALANACEAE	<i>Couepia pernambucensis</i> Prance		S
41	CHRYSOBALANACEAE	<i>Hirtella bahiensis</i> Prance		S
42	CHRYSOBALANACEAE	<i>Hirtella triandra</i>		S
43	CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania belemii</i> Prance		S
44	CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania kunthiana</i> Hook.	Oiti	S
45	CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania lamentanda</i> Prance		S
46	CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania littoralis</i> Warm.		S
47	CHRYSOBALANACEAE	<i>Parinari alvimii</i> Prance	Oiti-cumbuca	S
48	CHRYSOBALANACEAE	<i>Stephanopodium blanchetianum</i> Baill.	Borboleta	S
49	CHRYSOBALANACEAE	<i>Stephanopodium magnifolium</i> Prance	Borboleta	S
50	CHRYSOBALANACEAE	<i>Stephanopodium</i> sp.		S
51	CLUSIACEAE	<i>Clusia palmicida</i>		S
52	CLUSIACEAE	<i>Garcinia gardneriana</i>		S
53	CLUSIACEAE	<i>Garcinia macrophylla</i>		S
54	CLUSIACEAE	<i>Kielmeyera itacarensis</i>	Pau-santo	S
55	CLUSIACEAE	<i>Tovomita choisyana</i>		S
56	CLUSIACEAE	<i>Tovomita mangle</i> G. Mariz	Mangue-da-mata	S
57	CLUSIACEAE	<i>Vismia ferruginea</i> Humb		S
58	COMBRETACEAE	<i>Buchenavia capitata</i> Eichl.		S
59	CYATHEACEAE	<i>Cyathea corcovadensis</i> Domin		S
60	EBENACEAE	<i>Diospyros guatteroides</i>		S
61	EBENACEAE	<i>Diospyros</i> sp.		S
62	EBENACEAE	<i>Diospyros</i> sp.		S
63	ELAEOCARPACEAE	<i>Sloanea guianensis</i> Benth.	Gindiba-preta	S
64	ELAEOCARPACEAE	<i>Sloanea</i> sp.		S
65	ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum</i> cf. <i>citrifolium</i>		S
66	EUPHORBIACEAE	<i>Actinostemon appendiculatus</i>		S
67	EUPHORBIACEAE	<i>Actinostemon concolor</i>		S
68	EUPHORBIACEAE	<i>Croton macrobothrys</i> Baill.	Velame-de-lixá	S
69	EUPHORBIACEAE	EUPHORBIACEAE sp.		S
70	EUPHORBIACEAE	<i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke		S
71	EUPHORBIACEAE	<i>Hyeronima oblonga</i> Müll.Arg.		S
72	EUPHORBIACEAE	<i>Mabea pinri</i> Aubl.	Leiteira	S
73	EUPHORBIACEAE	<i>Pausandra morisiana</i> Radlk.		S
74	EUPHORBIACEAE	<i>Pera glabrata</i> Poepp.	Pau-de-tamanco	S
75	EUPHORBIACEAE	<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers	Cocão, Gema-de-ovo	S
76	FABACEAE	<i>Abarema cochliacarpus</i> Barneby		S
77	FABACEAE	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	Angelim	S
78	FABACEAE	<i>Andira legalis</i> (Vell.) Toledo		S
79	FABACEAE	<i>Andira nitida</i> Mart. ex Benth.	Angelim	S
80	FABACEAE	<i>Andira</i> sp.		S
81	FABACEAE	<i>Arapatiella psilophylla</i> (Harms) R.S. Cowan	Faveca-vermelha	S
82	FABACEAE	<i>Balizia pedicellaris</i>	Juerana-branca	S
83	FABACEAE	<i>Bauhinia ovata</i> Vog.	Pé-de-cabra	S



RPPN RIO CAPITÃO

84	FABACEAE	<i>Copaifera lucens</i> Dwyer	Pau-óleo-copaíba	S
85	FABACEAE	<i>Exostyles venusta</i> Schott	Mucitaíba-folha-miuda	S
86	FABACEAE	<i>Harleyodendron unifoliatum</i>		S
87	FABACEAE	<i>Inga blanchetiana</i> Benth.	Ingá-piloso	S
88	FABACEAE	<i>Inga capitata</i>	Ingá	S
89	FABACEAE	<i>Inga cf. laurina</i>		S
90	FABACEAE	<i>Inga sp.</i>		S
91	FABACEAE	<i>Inga sp.</i>		S
92	FABACEAE	<i>Inga tenuis</i> (Vell. ) Mart.		S
93	FABACEAE	<i>Macrolobium latifolium</i> Vog.	Óleo-comumbá	S
94	FABACEAE	<i>Parkia pendula</i> Benth.	Juerana-verdadeira	S
95	FABACEAE	<i>Peltogyne pauciflora</i> Benth.		S
96	FABACEAE	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	Pau-sangue	S
97	FABACEAE	<i>Sclerolobium densiflorum</i> Benth.	Ingauçu	S
98	FABACEAE	<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i> Hochr	Barbatimão	S
99	FABACEAE	<i>Swartzia apetala</i> Raddi		S
100	FABACEAE	<i>Swartzia myrtifolia</i> Sm. var. <i>elegans</i>		S
101	FABACEAE	<i>Swartzia reticulata</i> Ducke		S
102	FABACEAE	<i>Swartzia simplex</i> Spreng.	Fruto-de-urubu	S
103	FABACEAE	<i>Zollernia magnifica</i>	Murrinha-de-estípula	S
104	FABACEAE	<i>Zollernia modesta</i>	Mucitaíba-folha-miuda	S
105	HUMIRIACEAE	<i>Humiriastrum sp.</i>		S
106	LACISTEMATACEAE	<i>Lacistema robustum</i> Schnizl.		S
107	LAURACEAE	<i>Aniba intermedia</i> (Meisn.) Mez	Louro	S
108	LAURACEAE	<i>Ocotea cf. blanchetii</i> (Meisn.) Mez		S
109	LAURACEAE	<i>Ocotea cf. glauca</i> (Nees & Mart.) Mez		S
110	LAURACEAE	<i>Ocotea indecora</i> Schott ex Meisn.		S
111	LAURACEAE	<i>Ocotea laxa</i> Mez		S
112	LAURACEAE	<i>Ocotea percurrans</i> Vicentini		S
113	LAURACEAE	<i>Ocotea sp.</i>		S
114	LAURACEAE	<i>Ocotea sp.</i>		S
115	LAURACEAE	<i>Persea caesia</i> Meisn.		S
116	LECYTHIDACEAE	<i>Eschweilera mattos-silvae</i> S.A. Mori	Inhaíba-jacaré	S
117	LECYTHIDACEAE	<i>Eschweilera ovata</i> Mart.	Biriba	S
118	LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lurida</i>	Inhaíba, Jarana	S
119	LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	Sapucaia	S
120	LOGANIACEAE	<i>Strychnos romeu-belemii</i> Prance		S
121	MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericea</i> DC.	Murici-da-praia	S
122	MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima stipulacea</i> A.Juss.		S
123	MALVACEAE	<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	Jangada-branca	S
124	MALVACEAE	<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) A. Robyns	Imbiruçu-vermelho	S
125	MALVACEAE	<i>Eriotheca macrophylla</i>	Imbiruçu, Embiruçu	S
126	MALVACEAE	<i>Pseudobombax grandiflorum</i>		S
127	MALVACEAE	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.		S

RPPN RIO CAPITÃO

128	MELASTOMATACEAE	<i>Henriettea succosa</i>	Mundururu-ferro	S
129	MELASTOMATACEAE	MELASTOMATACEAE sp.		S
130	MELASTOMATACEAE	<i>Miconia calvescens</i>	Mundururu-vermelho	S
131	MELASTOMATACEAE	<i>Miconia hypoleuca</i> Triana	Mundururu-chumbo	S
132	MELASTOMATACEAE	<i>Miconia lurida</i> (Miers) S.A. Mori		S
133	MELASTOMATACEAE	<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L.O. Williams		S
134	MELASTOMATACEAE	<i>Miconia prasina</i>	Munduru-branco	S
135	MELASTOMATACEAE	<i>Miconia pyrifolia</i>		S
136	MELASTOMATACEAE	<i>Mouriri regeliana</i> Cogn.		S
137	MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina elegans</i> Cogn.	Quaresmeira	S
138	MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina</i> sp.		S
139	MELIACEAE	<i>Guarea blanchetii</i>		S
140	MELIACEAE	<i>Guarea guidonia</i> Sleumer		S
141	MELIACEAE	<i>Guarea kunthiana</i> A. Juss.	Bilreiro-rosa	S
142	MELIACEAE	<i>Trichilia lepidota</i> Mart.		S
143	MELIACEAE	<i>Trichilia ramalhoi</i> Rizzini		S
144	MORACEAE	<i>Brosimum guianense</i> Huber		S
145	MORACEAE	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Conduru	S
146	MORACEAE	<i>Ficus gomelleira</i> Kunth & Bouche	Gameleira	S
147	MORACEAE	<i>Helicostylis tomentosa</i>	Amora-preta	S
148	MORACEAE	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaud.	Amora-branca	S
149	MORACEAE	<i>Sorocea hilarii</i> Gaud.	Amora-branca	S
150	MYRISTICACEAE	<i>Virola gardneri</i> Warb.	Bicuiba-vermelha	S
151	MYRISTICACEAE	<i>Virola officinalis</i> Warb.	Bicuiba-branca	S
152	MYRSINACEAE	<i>Cybianthus</i> cf. <i>densiflorus</i> Miq.		S
153	MYRTACEAE	<i>Calyptanthes grandifolia</i> O. Berg		S
154	MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> aff. <i>ayacuchae</i> Steyerem.		S
155	MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> cf. <i>longifolia</i>		S
156	MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> cf. <i>magnifica</i> Spring		S
157	MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> cf. <i>mandiocensis</i>		S
158	MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> cf. <i>pruniformis</i> Cambess.		S
159	MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> cf. <i>rostrata</i> O. Berg		S
160	MYRTACEAE	<i>Eugenia itacarensis</i> Mattos	Murta	S
161	MYRTACEAE	<i>Eugenia mandiocensis</i>		S
162	MYRTACEAE	<i>Gomidesia fenzliana</i> O. Berg		S
163	MYRTACEAE	<i>Gomidesia langsdorffii</i> O. Berg	Murta-cumbuca	S
164	MYRTACEAE	<i>Gomidesia</i> sp.		S
165	MYRTACEAE	<i>Gomidesia</i> sp.		S
166	MYRTACEAE	<i>Marlierea</i> cf. <i>schottiana</i> O. Berg		S
167	MYRTACEAE	<i>Marlierea tomentosa</i> Cambess.		S
168	MYRTACEAE	<i>Myrcia acuminatissima</i> O. Berg		S
169	MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> aff. <i>gigantea</i> Berg		S
170	MYRTACEAE	<i>Myrcia bicolor</i> Kiaersk.		S
171	MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> cf. <i>fallax</i>		S

RPPN RIO CAPITÃO

172	MYRTACEAE	<i>Myrcia cf. multiflora</i>		S
173	MYRTACEAE	<i>Myrcia pubiflora</i>		S
174	NYCTAGINACEAE	<i>Guapira laxiflora</i> (Choisy) Lundell	Farinha-seca	S
175	NYCTAGINACEAE	<i>Guapira nitida</i> Lundell	Farinha-seca	S
176	NYCTAGINACEAE	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	Farinha-seca	S
177	NYCTAGINACEAE	<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.		S
178	NYCTAGINACEAE	<i>Neea hirsuta</i> Poepp. & Endl.		S
179	OCHNACEAE	<i>Elvasia tricarpellata</i> Sastre		S
180	OCHNACEAE	<i>Ouratea gigantophylla</i> Sastre		S
181	OCHNACEAE	<i>Ouratea</i> sp.		S
182	OLACACEAE	<i>Aptandra tubicina</i> Benth. ex Miers		S
183	OLACACEAE	<i>Heisteria</i> sp.		S
184	PHYLLANTHACEAE	<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	Coco-danta	S
185	PHYLLANTHACEAE	<i>Margaritaria nobilis</i>	Pau-vidro, Diamante	S
186	PICRAMNIACEAE	<i>Picramnia glazioviana</i> Engl.		S
187	POLYGONACEAE	<i>Coccoloba cf. marginata</i> Benth.		S
188	POLYGONACEAE	<i>Coccoloba ilheensis</i> Wedd.		S
189	POLYGONACEAE	POLYGONACEAE sp.		S
190	PUTRANGIVACEAE	<i>Drypetes cf. sessiliflora</i> Allem.		S
191	QUIINACEAE	<i>Quiina glaziovii</i> Engl.		S
192	RUBIACEAE	<i>Alseis floribunda</i> Schott	Guabiraba-preta	S
193	RUBIACEAE	<i>Cordia bahiensis</i> C. Persson & P. G. Delprete		S
194	RUBIACEAE	<i>Coussarea contracta</i> (Walp.) Benth. & Hook.		S
195	RUBIACEAE	<i>Faramea monantha</i> Müll. Arg.		S
196	RUBIACEAE	<i>Faramea</i> sp.		S
197	RUBIACEAE	<i>Malanea macrophylla</i> Bartl.		S
198	RUBIACEAE	<i>Palicourea guianensis</i> Aubl.		S
199	RUBIACEAE	<i>Psychotria mapourioides</i>		S
200	RUBIACEAE	<i>Psychotria schlechtendaliana</i> Müll. Arg.		S
201	RUBIACEAE	<i>Psychotria vellosiana</i> Benth.		S
202	RUBIACEAE	<i>Randia armata</i>	Cruzeiro	S
203	RUBIACEAE	<i>Rudgea crassifolia</i> Zappi & E. Lucas		S
204	RUBIACEAE	<i>Rudgea</i> sp.		S
205	RUBIACEAE	<i>Rudgea</i> sp.		S
206	RUBIACEAE	<i>Simira</i> sp.		S
207	RUTACEAE	<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	Guarantã	S
208	RUTACEAE	<i>Hortia arborea</i> Engl.	Limão-bravo	S
209	RUTACEAE	<i>Pilocarpus riedelianus</i> Engl.		S
210	RUTACEAE	<i>Zanthoxylum acuminatum</i>		S
211	RUTACEAE	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Maminha-de-porca	S
212	RUTACEAE	<i>Zanthoxylum</i> sp.		S
213	SALICACEAE	<i>Banara kuhlmannii</i> (Sleumer) Sleumer		S
214	SALICACEAE	<i>Casearia bahiensis</i> Sleumer		S
215	SALICACEAE	<i>Casearia commersoniana</i> Cambess.	Aderninho	S

## RPPN RIO CAPITÃO

216	SALICACEAE	<i>Casearia oblongifolia</i> Cambess.		S
217	SAPINDACEAE	<i>Allophylus</i> cf. <i>membranifolius</i> Radlk.		S
218	SAPINDACEAE	<i>Allophylus laevigatus</i> Radlk.		S
219	SAPINDACEAE	<i>Cupania</i> aff. <i>scrobiculata</i> Rich.		S
220	SAPINDACEAE	<i>Cupania racemosa</i> Radlk.		S
221	SAPINDACEAE	<i>Cupania</i> sp.		S
222	SAPINDACEAE	<i>Talisia cupularis</i> Radlk.		S
223	SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>		S
224	SAPOTACEAE	<i>Diplöon cuspidatum</i> (Hoehne)	Bacumixá	S
225	SAPOTACEAE	<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.	Bapeba-de-nervura	S
226	SAPOTACEAE	<i>Manilkara longifolia</i> Dubard	Paraju	S
227	SAPOTACEAE	<i>Manilkara maxima</i> T.D. Penn.	Maçaranduba-praiú	S
228	SAPOTACEAE	<i>Manilkara</i> sp.		S
229	SAPOTACEAE	<i>Micropholis compta</i> Pierre		S
230	SAPOTACEAE	<i>Micropholis guyanensis</i> Pierre		S
231	SAPOTACEAE	SAPOTACEAE sp		S
232	SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> aff. <i>reticulata</i> (Engl.) Eyma		S
233	SAPOTACEAE	<i>Pouteria bilocularis</i> (H.J.P. Winkl.) Baehni		S
234	SAPOTACEAE	<i>Pouteria butyrocarpa</i> T.D. Penn.		S
235	SAPOTACEAE	<i>Pouteria caimito</i> Radlk.	Abiu-branco	S
236	SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> cf. <i>bangii</i> T.D. Penn.		S
237	SAPOTACEAE	<i>Pouteria cuspidata</i> Baehni		S
238	SAPOTACEAE	<i>Pouteria procera</i> (Mart.) T.D. Penn.	Mucuri	S
239	SAPOTACEAE	<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma		S
240	SAPOTACEAE	<i>Pradosia</i> aff. <i>subverticillata</i> Ducke		S
241	SAPOTACEAE	<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	Buranhém, Piancó	S
242	SIMAROUBACEAE	<i>Simaba floribunda</i>		S
243	SIPARUNACEAE	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	Negramina	S
244	SOLANACEAE	<i>Brunfelsia clandestina</i> Plowman		S
245	SOLANACEAE	<i>Solanum</i> sp.		S
246	URTICACEAE	<i>Coussapoa pachyphylla</i> R.W.A.P. Akkermans		S
247	URTICACEAE	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl	Tararanga-de-lixá	S
248	URTICACEAE	<i>Pourouma mollis</i> Trec.	Tararanga-vermelha	S
249	URTICACEAE	<i>Pourouma velutina</i> Mart.	Tararanga	S
250	VERBENACEAE	<i>Aegiphylia sellowiana</i> Cham.		S
251	VERBENACEAE	<i>Vitex orinocensis</i> Humb., Bonpl. & Knuth		S
252	VIOLACEAE	<i>Paypayrola blanchetiana</i> Tul.	Cravo-de-caipora	S
253	VIOLACEAE	<i>Rinorea guianensis</i> Aubl.	Cinzeiro	S
254	VOCHYSIACEAE	<i>Qualea</i> sp.		S
255	VOCHYSIACEAE	<i>Vochysia riedeliana</i> Stafleu		S
256	VOCHYSIACEAE	<i>Vochysia</i> sp.		S

## RPPN RIO CAPITÃO

### ANEXO III : Mapa de zoneamento



**Em azul, área total da RPPN Rio Capitão com 385,00 hectares de área de proteção. No mapa esta salientado em cor laranja, as áreas de maior vulnerabilidade à proteção, que são duas áreas de pastagem e uma margem em rodovia.**

## RPPN RIO CAPITÃO

### ANEXO IV: Fotografias da RPPN



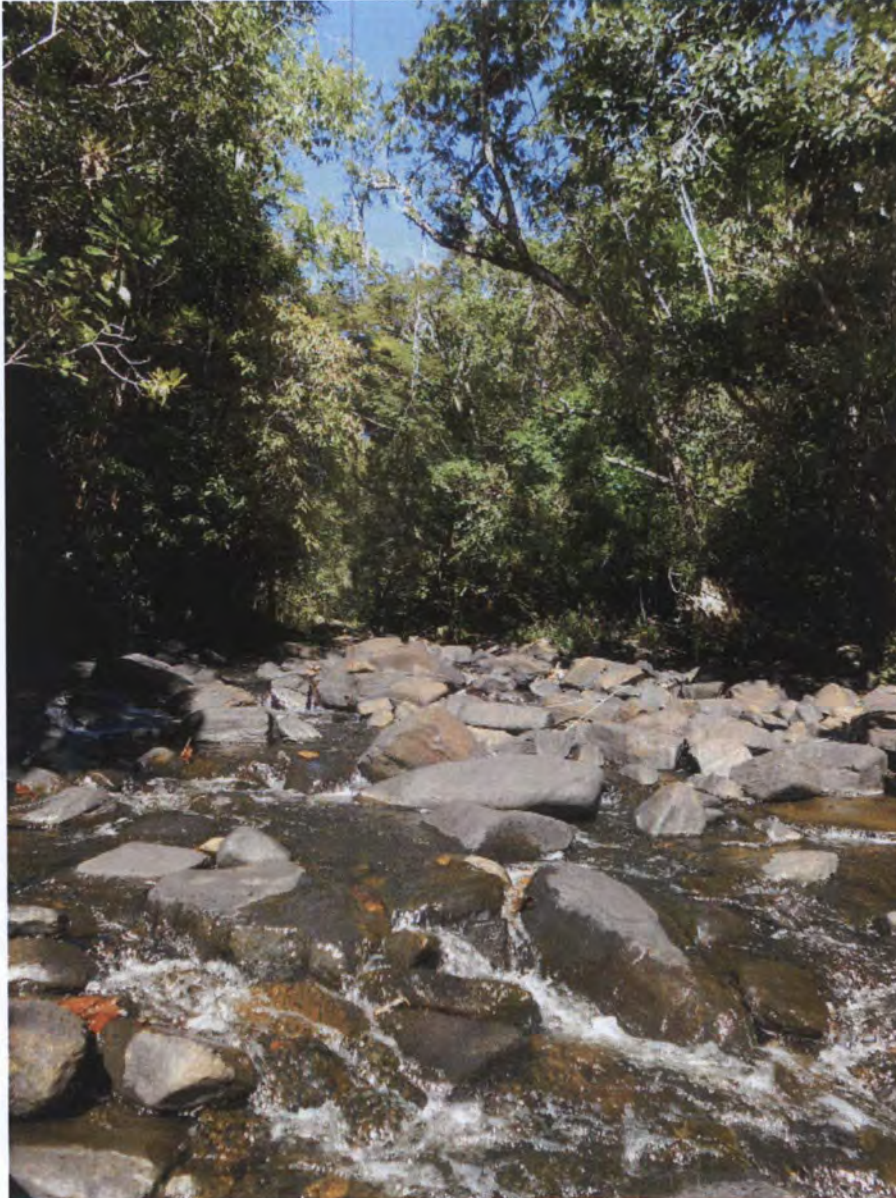
Placa padrão de sinalização da RPPN Rio Capitão.

## RPPN RIO CAPITÃO



Vista geral do alojamento.

RPPN RIO CAPITÃO



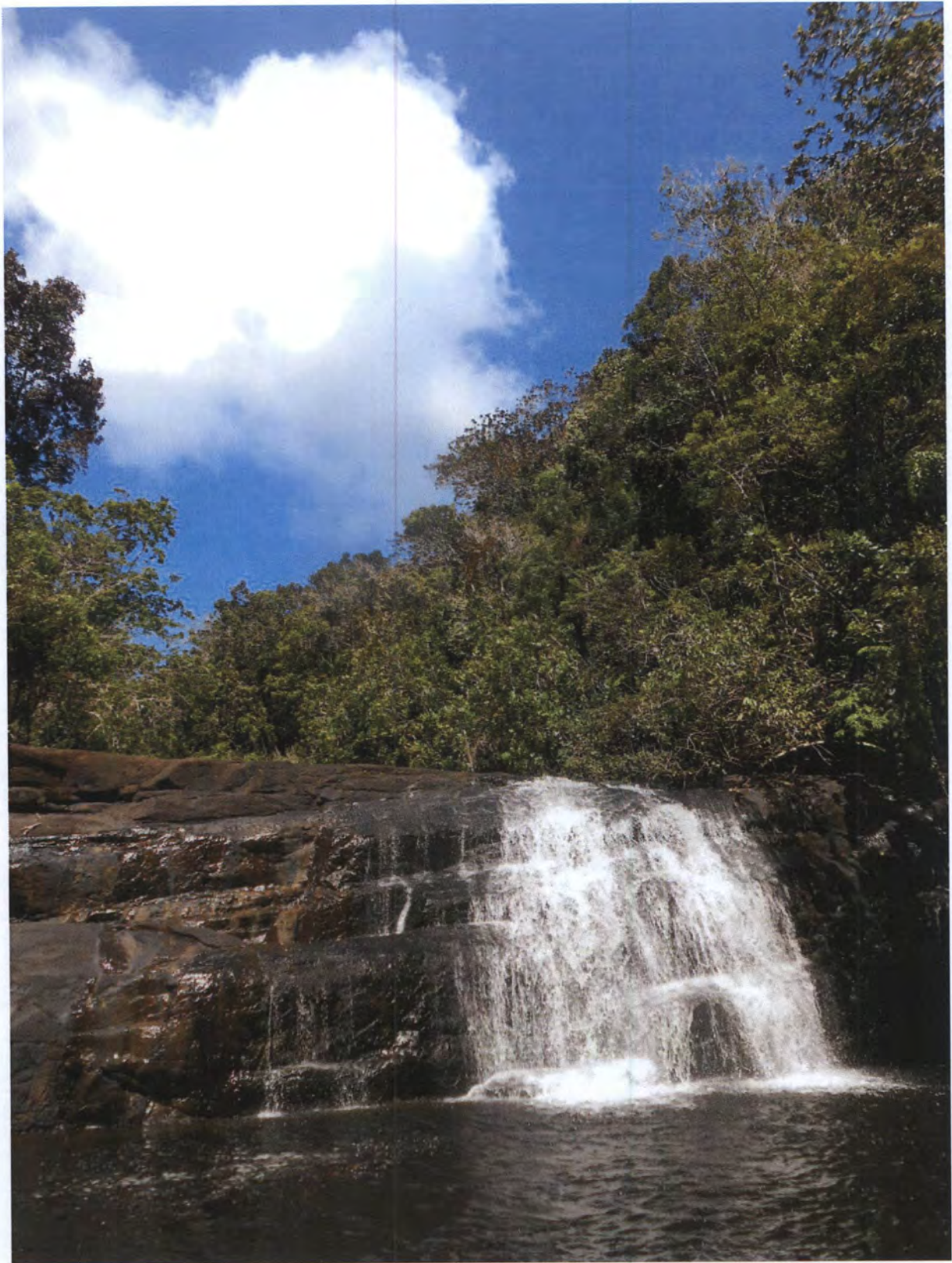
Vista Rio Capitão.



RPPN RIO CAPITÃO



Vista Rio Capitão.



Cachoeira Rio Capitão.

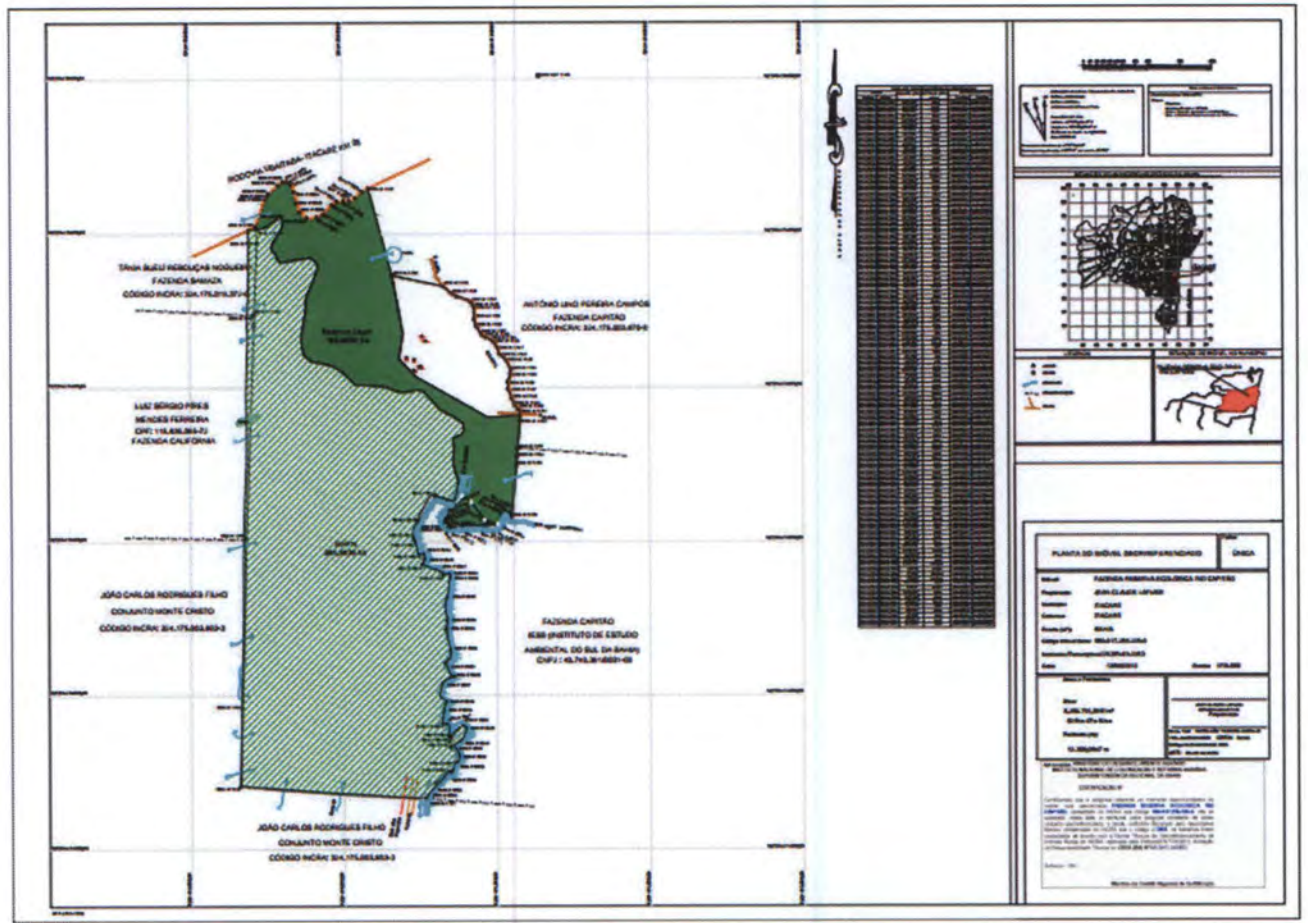
## RPPN RIO CAPITÃO



Aspecto da mata ciliar do Rio Capitão.

# RPPN RIO CAPITÃO

## ANEXO V: mapa da Fazenda Reserva Ecológica Rio Capitão



Mapa da Fazenda Reserva Ecológica Rio Capitão: Em verde claro área da RPPN, em verde escuro área de Reserva Legal averbada e em branco área de usos diversos da Fazenda.

## ANEXO VI : Detalhamento de programas

### PROGRAMA DE PROTEÇÃO / FISCALIZAÇÃO

O objetivo básico deste programa é o de assegurar a integridade dos ecossistemas da RPPN, mantendo assim a diversidade biológica. O programa abre a possibilidade de integração de ações com outras Unidades de Conservação da região, de modo unir esforços na proteção dos remanescentes protegidos de Floresta Atlântica e ecossistemas associados. Dessa forma, ações que causarão impacto ambiental a área serão coibidas por meio de atividades explanadas neste programa. Este programa visa também ordenar atividades voltadas à segurança de funcionários e pesquisadores, além das ações de proteção do patrimônio natural e material da Reserva.

- Objetivos: Garantir a proteção da UC contra ações que ameacem seu patrimônio natural e instalações físicas, através de sistemas de fiscalização e de vigilância. Manter a integridade física de funcionários e pesquisadores dentro da propriedade.

- Sub-Programa Fiscalização: tem como objetivo gerir recursos financeiros, humanos e materiais para o cumprimento dos objetivos de manejo. Segurança: tem como objetivo propiciar infraestrutura e logística para o alcance dos objetivos de manejo.

- Atividades e Normas As atividades de proteção do patrimônio natural são sempre prioritárias; A administração da Reserva deverá desenhar e implementar um sistema de proteção que garanta a minimização dos impactos antropogênicos à RPPN; Instalar cerca de arame farpado na divisa com a estrada Itacaré / Taboquinhas; Fixar placas de advertência nos limites da propriedade, informando tratar-se de uma RPPN e as proibições legais; Definir no sistema as rotas, os equipamentos necessários e frequência nas rondas; O roteiro deve ser suficientemente irregular para evitar a previsibilidade, e inibir a invasão de pessoas não autorizadas; Definir sistema de registro (tipo, formato, periodicidade, periodicidade de análise, interface com os demais programas de manejo) de modo a subsidiar as decisões de manejo; A caça é expressamente proibida em toda a propriedade; Deve ser coibida a extração ilegal de madeira, piaçava, palmito e cipó; Os funcionários são proibidos de exercer poder de polícia, atividade de competência do poder público, e em caso de necessidade solicitados reforços das seguintes equipes: Instituto Estadual de Meio Ambiente – INEMA; a Delegacia de Polícia Ambiental; o Companhia Independente de Polícia Militar Ambiental – CIPA; a Polícia Militar de Itacaré. Deve ser criado um sistema de comunicação externo compartilhado com parceiros citados acima, sendo que os fluxos para recebimento e fornecimento de informações devem ser previamente definidos e acordados; No exercício das atividades de vigilância, os funcionários deverão portar equipamentos necessários à segurança da atividade; Todos os funcionários deverão receber treinamento em primeiros socorros e resgate em florestas, com reciclagens periódicas; Todos os funcionários devem ser capacitados para informar a comunidade do entorno sobre a importância da RPPN e a necessidade de proteger a integridade do ecossistema local. Deve-se providenciar a capacitação dos funcionários, efetivos e temporários, em técnicas de segurança do trabalho para as atividades que envolvam situações de risco; Deverão ser utilizados todos os equipamentos de proteção individual definidos para as diferentes atividades exercidas; Será elaborado o Plano de Gerenciamento de Emergências (PGE) e os funcionários devem estar preparados para acioná-lo.

- Resultados esperados: Diversidade biológica da Unidade protegida; Diminuição da pressão de caça e extração ilegal de produtos florestais; Sistema de monitoramento e vigilância desenhado e em

## RPPN RIO CAPITÃO

ação; Rotina de fiscalização definida e em funcionamento; Parcerias estratégias para fiscalização estabelecidas com órgãos competentes; Sistema de comunicação funcionando de forma integrada com outras UC da região; Pessoal trabalhando com segurança e sem acidentes; Plano de Gerenciamento de Emergências consolidado;

- Indicadores: Vestígios de caça e extração ilegal de produtos florestais; Quantidade e frequência dos registros de atividades para fiscalização; Protocolo de fiscalização conjunta assinado; Capacitações realizadas; Registro de acidentes de trabalho.

### PROGRAMA DE PESQUISA

O programa de Pesquisa visa incentivar estudos e pesquisas a serem realizadas na Reserva, em especial a fauna e flora local. Apresenta ações que viabilizem o aumento do conhecimento acerca da área, fornecendo apoio logístico e definindo as linhas prioritárias de pesquisa para serem desenvolvidas. Também possibilita obter uma avaliação das modificações que podem ocorrer no ecossistema. É facultada a pesquisa em toda a área da propriedade, desde que autorizada pelo Gestor, e dentro do que prevê a legislação sobre o assunto. A intensidade e o tipo de pesquisa permitida são condicionados pelas zonas aonde esta venha a ocorrer.

- Objetivos: Propiciar o aumento de conhecimento sobre a biota local, visando fornecer subsídio para o manejo eficiente da Reserva.

- Sub-Programa Pesquisa Científica:

Aumentar o conhecimento técnico-científico sobre os ecossistemas existentes na RPPN, seus componentes e estado de conservação, como subsídios a avaliação de efetividade da UC. Monitoramento Ambiental: tem como objetivo estabelecer indicadores ou espécies-chave que meçam o estado de conservação e proteção da Unidade, bem como prever alguma ação antrópica que traga prejuízos à área, podendo ser mitigada através do manejo.

- Atividades e Normas:

As linhas de pesquisa consideradas prioritárias para a RPPN Rio Capitão são estudos relacionados à biodiversidade, fragmentação de hábitat, restauração florestal, hidrologia, manejo sustentável de produtos florestais, dentre outros. Estabelecer termo de cooperação técnica e/ou convênios com Universidade, Instituições científicas e ONGs, nacionais e internacionais; Fomentar estudos da fauna e flora, com foco nas espécies endêmicas e/ou ameaçadas de extinção; Incentivar estudos de caracterização da paisagem; Priorizar estudos ecológicos (ex: dispersão de sementes, polinização) que trarão subsídios para o manejo das áreas degradadas; Realizar uma campanha de divulgação do Programa de Pesquisa da RPPN Rio Capitão, a fim de atrair pesquisadores para a RPPN. Proporcionar infra-estrutura adequada aos pesquisadores, através do apoio de pessoal de campo e alojamentos em bom funcionamento (seguro, limpo, com água e energia elétrica); Garantir que todos os estudos e pesquisas serão realizados conforme legislação vigente e com aprovação dos órgãos ambientais competentes; Será obrigatório envio de relatório de pesquisa por parte dos pesquisadores e, no caso de publicação, uma cópia para o Gestor, de forma a formar um acervo técnico da RPPN; Criação de um banco de dados sistematizando todas as informações ambientais relacionadas à RPPN e arredores, de forma a fomentar o monitoramento e pesquisas futuras, além de compor acervo técnico; Disponibilizar os resultados já publicados sempre que solicitados, como

## RPPN RIO CAPITÃO

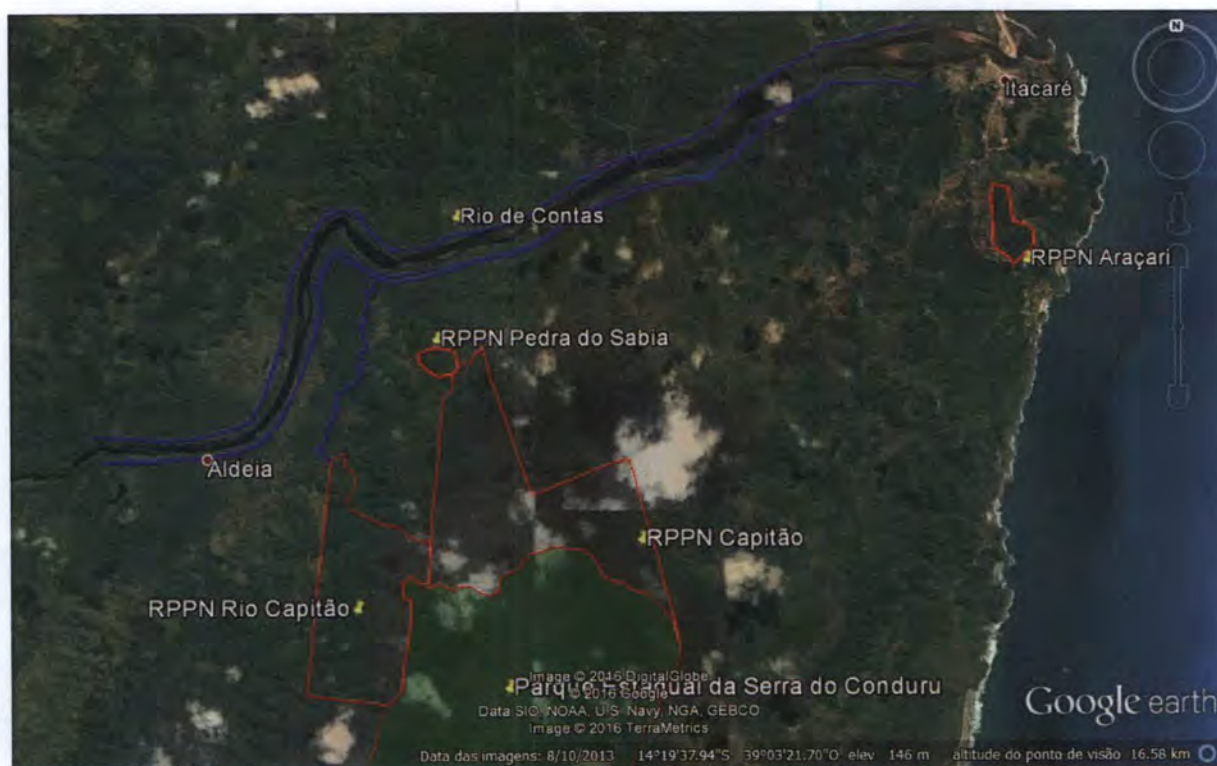
forma de divulgação da importância da RPPN; Não serão permitidas pesquisas que introduzam espécies exóticas, mesmo em áreas limitadas e sob condições controladas.

- Resultados Esperados: Estudo mais detalhado sobre a fauna e flora local; Conhecimento sobre o estado de conservação da Reserva; Publicações das pesquisas divulgadas para a sociedade; Programa de pesquisa implementado; Subsídios para a revisão do Plano de Manejo.

- Indicadores : Quantidade de publicações sobre a Reserva; Número de pesquisas realizadas;

## RPPN RIO CAPITÃO

### ANEXO VII : Conectividade



**Entorno da RPPN Rio Capitão – em verde PESC, em vermelho RPPNs próximas e em azul APPs Rio de Contas e Rio Capitão.**

A RPPN Rio Capitão está inserido no Corredor Central da Mata Atlântica, na Região Sul da Bahia, na chamada Costa do Cacau. Todo o entorno da RPPN é englobado pela APA Estadual Itacaré / Serra Grande e o Parque Estadual da Serra do Conduru. Há, também, no seu entorno, um conjunto de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, dentre elas a RPPN Pedra do Sabiá, RPPN Fazenda Capitão, RPPN Araçari e RPPN Salto Apepiquei ( ao sul do Parque da Serra do Conduru). Deste modo, são formados corredores florestais que permitem a circulação da fauna, evitando o isolamento de populações. A RPPN Rio Capitão dispõe de uma grande extensão de áreas com florestas primárias e trechos com estágio de regeneração avançado, constituindo aproximadamente 99% da área total. Abriga também muitas espécies da flora e fauna de interesse especial para a conservação. Portanto, estudos constatam que a área do Parque Estadual do Conduru, mesmo que estivesse totalmente regularizada, ainda seria insuficiente para assegurar uma população mínima viável de diversas destas espécies. Através da análise desse dado, infere-se que a criação e incentivo da RPPN Rio Capitão é essencial para a manutenção do fluxo gênico da fauna regional, e tem potencial para formar um corredor interligando unidades de conservação, APPs de rios, e fragmentos florestais localizados em fazendas vizinhas. Sendo assim, a RPPN Rio Capitão promove a conservação da biodiversidade regional, promove o fluxo gênico da fauna e flora, fornece abrigo para fauna residente ou migratória, contribui para a recarga do Rio Capitão e do Rio de Contas dentre outros serviços ambientais.



**ANEXO VIII : Prazo para revisão do Plano de Manejo**

A revisão periódica do Plano de Manejo é importante para que as atividades propostas estejam sempre coerentes com a realidade da RPPN, que é dinâmica tanto no aspecto de suas características naturais, como no contexto socioeconômico em que esta se insere e nas intenções do proprietário. Assim, para o Plano de Manejo da RPPN Rio Capitão, acredita-se que um prazo de 05 (cinco) anos é um período suficiente para que os programas propostos sejam implementados e avaliados, de forma que as novas informações geradas pela continuidade do manejo e das pesquisas, possam ser incorporadas dentro dos Programas.